

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA, PLANEJAMENTO,
ORÇAMENTO E GESTÃO
SUBSECRETARIA DO TESOURO**

**RESUMO DO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL DO DISTRITO FEDERAL
REFERENTE AO
3º QUADRIMESTRE DE 2018**

1 INTRODUÇÃO

Este relatório tem o objetivo de demonstrar o desempenho da execução orçamentária e financeira do Distrito Federal até o 3º quadrimestre de 2018, assim como avaliar o cumprimento das metas fiscais previamente estabelecidas para o orçamento fiscal e da seguridade social no mesmo período, em cumprimento ao que determina o § 4º do art. 9º, da Lei Complementar nº. 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal-LRF. Os números aqui apresentados, pela relevância e de forma resumida, são originários dos relatórios bimestrais e quadrimestrais, publicados no Diário Oficial do Distrito Federal nº 21, de 30 de janeiro de 2019, de acordo com o estabelecido no caput do art. 52 e § 2º do art. 55 da LRF.

Os dados ora apresentados excluem os recursos do Fundo Constitucional do Distrito Federal – FCDF destinados às áreas de saúde, educação e aos órgãos de segurança, por não transitarem pelo orçamento fiscal e de seguridade social do Distrito Federal.

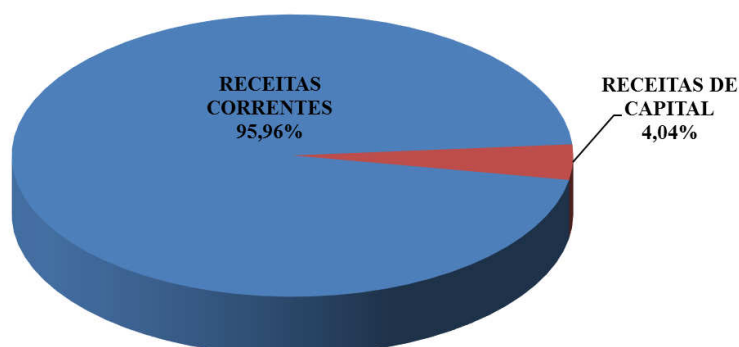
2 RECEITAS

As receitas (exceto intra-orçamentárias) realizadas até o 3º quadrimestre do ano de 2018, nelas compreendidas as receitas Correntes e de Capital, totalizaram R\$ 22,8 bilhões, representando uma variação nominal positiva de 5,32% em relação ao mesmo período do ano anterior. Foram realizadas 87,14% das receitas previstas pelo Distrito Federal para o ano de 2018. Na composição das receitas realizadas, destacaram-se as receitas tributárias e as transferências correntes, com R\$ 15,8 bilhões e R\$ 2,1 bilhões, respectivamente, conforme demonstrado no quadro a seguir.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA RECEITA						Em R\$ mil
RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA 2018	REALIZADO - JANEIRO A DEZEMBRO				
		2018	REALIZADO (%)	2017	VARIÇÃO NOMINAL 2018/2017(%)	
RECEITAS CORRENTES (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)	23.221.275	21.887.896	94,26	20.754.597	5,46	
RECEITAS TRIBUTÁRIAS	16.344.596	15.811.233	96,74	14.779.734	6,98	
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	1.593.372	1.439.757	90,36	1.496.627	(3,80)	
RECEITA PATRIMONIAL	846.917	580.004	68,48	747.002	(22,36)	
RECEITA AGROPECUÁRIA	11	10	96,64	6	64,41	
RECEITA INDUSTRIAL	3.115	4.593	147,43	3.421	34,28	
RECEITA DE SERVIÇOS	689.511	525.252	76,18	525.205	0,01	
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.306.590	2.078.822	90,13	1.988.561	4,54	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.437.162	1.448.825	100,81	1.214.936	19,25	
DEDUÇÕES DA RECEITA	-	(600)	-	(893)	(32,83)	
RECEITAS DE CAPITAL (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)	2.952.641	920.790	31,19	901.777	2,11	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.518.175	561.821	37,01	517.215	8,62	
ALIENAÇÃO DE BENS	322.596	59.154	18,34	29.765	98,74	
AMORTIZAÇÕES	222.379	21.252	9,56	14.047	51,29	
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	461.071	43.982	9,54	73.905	(40,49)	
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	428.419	234.582	54,76	266.845	(12,09)	
RECEITAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)	26.173.916	22.808.686	87,14	21.656.375	5,32	

FONTE: RREO 6º BIM/18

O gráfico, a seguir, demonstra a participação percentual das receitas realizadas no ano de 2018, por categoria econômica.



2.1 Receitas Correntes

As receitas correntes decorrem das receitas realizadas pelo Distrito Federal, suas autarquias, fundações, fundos e empresas estatais dependentes, por meio de impostos, taxas, transferências constitucionais, transferências voluntárias e outras.

Foram realizados, nesta categoria, R\$ 21,9 bilhões, representando 94,26% das receitas correntes anuais previstas e uma variação nominal positiva de 5,46% em relação ao mesmo período do ano anterior.

2.1.1 Receitas Tributárias

As receitas tributárias, principal item das receitas correntes, totalizaram R\$ 15,8 bilhões, com um aumento nominal de 6,98% na arrecadação em relação ao realizado no mesmo período do ano anterior.

RECEITA TRIBUTÁRIA						Em R\$ mil
RECEITAS	PREVISÃO 2018	REALIZADO - JANEIRO A DEZEMBRO				
		2018	REALIZADO (%)	2017	VARIAÇÃO NOMINAL 2018/2017 (%)	
RECEITA TRIBUTÁRIA	16.344.596	15.811.233	96,74	14.779.734	6,98	
IPTU	775.575	794.122	102,39	722.356	9,94	
IRRF	3.104.942	3.168.567	102,05	2.790.542	13,55	
IPVA	991.119	1.057.739	106,72	993.058	6,51	
ITCD	100.333	113.105	112,73	138.874	(18,56)	
ITBI	397.293	411.463	103,57	368.597	11,63	
ICMS	8.615.942	7.988.958	92,72	7.557.719	5,71	
ISS	1.690.245	1.651.240	97,69	1.623.387	1,72	
IMPOSTO SIMPLES	431.179	401.706	93,16	369.303	8,77	
TAXAS	237.968	224.332	94,27	215.900	3,91	

FONTE: RREO 6º BIM/18 e RGF 3º QUAD/18

Dentre as receitas dos impostos, o ICMS, principal tributo distrital, que equivale a 50,53% da receita tributária realizada, apresentou arrecadação de R\$ 8,0 bilhões, com uma realização de 92,72% da previsão anual. O valor realizado proporcionou uma variação nominal positiva de 5,71% em comparação com o efetivado no mesmo período do ano anterior.

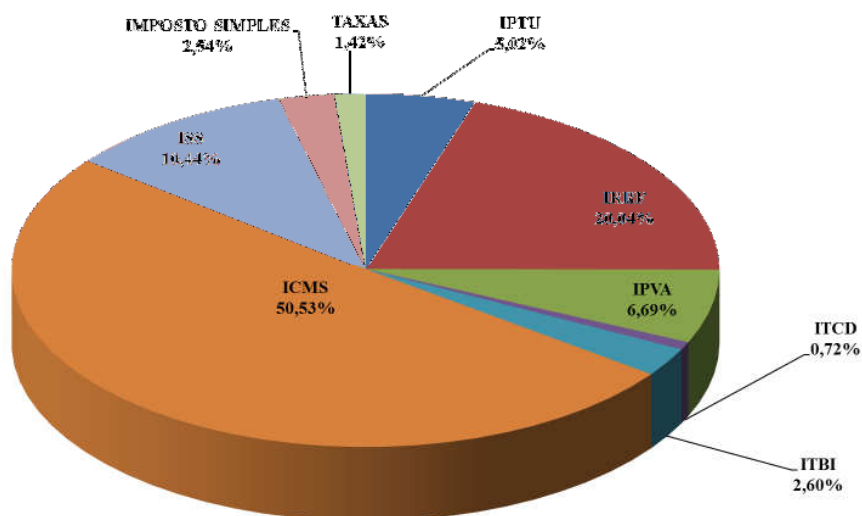
O Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF apresentou um acréscimo de 13,55% em relação ao mesmo período do ano anterior, com uma arrecadação de R\$ 3,2 bilhões em 2018. O elevado crescimento na arrecadação desse imposto é resultado do crescimento da despesa bruta com pessoal no período.

O ISS apresentou uma variação nominal de 1,72% se comparado com o realizado no mesmo período anterior, sendo arrecadados R\$ 1,6 bilhão, com uma realização de 97,69% da receita prevista para o exercício.

O IPVA alcançou um montante de R\$ 1,0 bilhão, superior em 6,51% em relação ao valor realizado no mesmo período do ano de 2017. A participação do IPVA no total das receitas dos impostos realizadas em 2018 foi de 6,69%, tendo sido realizado 106,72% do previsto para ano.

Com relação ao IPTU, a realização somou R\$ 794,1 milhões, representando um acréscimo de 9,94% em relação a 2017, com uma realização de 102,39% do valor previsto.

O gráfico a seguir destaca a participação percentual das receitas dos impostos realizadas no ano de 2018.



2.1.2 Dívida Ativa

O estoque da dívida ativa do Distrito Federal atingiu o montante de R\$ 32,8 bilhões em dezembro de 2018. Além disso, a inadimplência estimada para o ano foi de R\$ 502,8 milhões para os impostos sobre patrimônio.

A receita proveniente dos pagamentos da dívida ativa em 2018 totalizou R\$ 369,1 milhões. Cabe destacar que, a partir da publicação da Lei Complementar nº 932 de 03 de outubro de 2017, esses recursos passam a ser destinados ao Fundo Solidário Garantidor – IPREV.

DÍVIDA ATIVA			Em R\$ mil
Mês/Ano	VALOR TOTAL (ESTOQUE)	RECETA DA DÍVIDA ATIVA	RELAÇÃO RECETA / ESTOQUE
	(A)	(B)	(B)/(A)
jan/18	30.260.715.819,59	30.567.695,39	0,10%
fev/18	30.521.784.645,92	26.821.181,76	0,09%
mar/18	30.637.273.529,17	29.176.977,72	0,10%
abr/18	30.955.235.864,60	28.227.966,04	0,09%
mai/18	31.672.309.414,42	31.485.539,45	0,10%
jun/18	31.997.743.898,03	26.763.004,31	0,08%
jul/18	32.278.466.146,28	46.167.770,12	0,14%
ago/18	32.344.295.758,18	31.122.764,72	0,10%
set/18	32.609.398.557,26	28.005.257,62	0,09%
out/18	32.634.021.564,85	37.141.347,87	0,11%
nov/18	32.732.545.064,78	27.219.009,56	0,08%
dez/18	32.858.884.251,26	26.379.864,80	0,08%

Fonte: SEFP/SAE

INADIMPLÊNCIA EM DEZEMBRO/2018	
IPTU	334.700.403,81
IPVA	117.499.624,98
TLP	32.758.086,13
ITBI	6.420.728,54
ITCD	11.405.603,66

Fonte: SEFP/SAE

2.1.3 Transferências Correntes

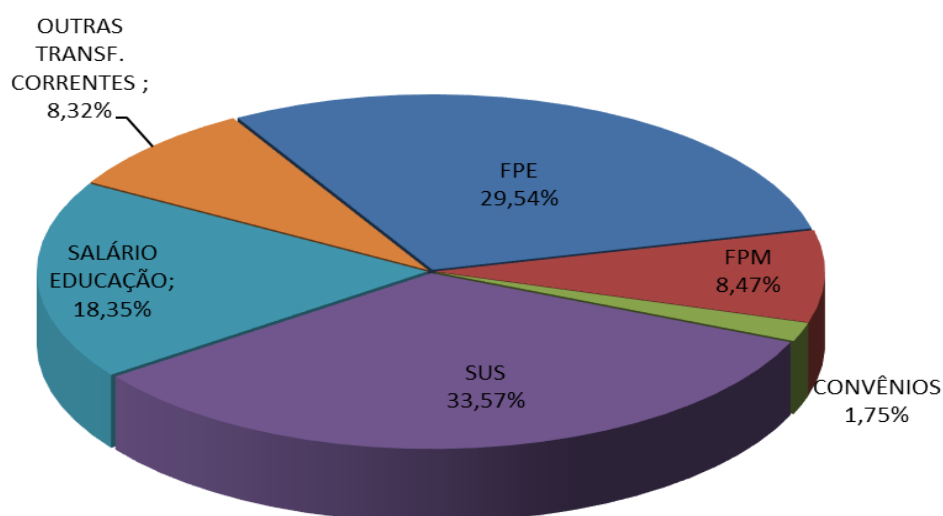
As Transferências Correntes representaram 9,50% das Receitas Correntes realizadas, sendo compostas pelas transferências constitucionais e legais da União, totalizando, no 3º quadrimestre do exercício de 2018, R\$ 2,1 bilhões, já deduzidas as receitas para formação do FUNDEB (R\$ 2,5 bilhões).

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES					Em R\$ mil
RECEITAS	PREVISÃO 2018	REALIZADO - JANEIRO A DEZEMBRO			
		2018	REALIZADO (%)	2017	VARIÇÃO NOMINAL 2018/2017 (%)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.237.640	2.078.822	92,90	1.988.561	4,54
FPE	657.629	614.118	93,38	573.840	7,02
FPM	183.283	176.093	96,08	163.816	7,49
CONVÊNIOS	112.400	36.390	32,38	56.659	(35,77)
SUS	680.133	697.903	102,61	701.303	(0,48)
SALÁRIO EDUCAÇÃO	398.577	381.439	95,70	360.124	5,92
OUTRAS TRANSF. CORRENTES	2.547.593	2.648.914	103,98	2.125.224	24,64
RECURSOS PARA FORMAÇÃO DO FUNDEB	(2.341.975)	(2.476.036)	105,72	(1.992.405)	24,27

FONTE: RREO 6º BIM/18 e RGF 3º QUAD/18

As transferências de recursos do SUS responderam por 33,57% do total das transferências correntes e realizou 102,61% do previsto. Outro item significativo foi o Fundo de Participação dos Estados - FPE que contribuiu com 29,54% do total realizado das transferências correntes atingindo uma realização de 93,38% do previsto para o período.

O gráfico a seguir destaca a participação percentual das transferências correntes realizadas no ano de 2018:



2.2 Receitas de Capital

As receitas de capital atingiram o valor de R\$ 920,8 milhões e contemplaram os ingressos referentes às operações de crédito - R\$ 561,8 milhões, alienação de bens - R\$ 59,2 milhões, amortizações de empréstimos - R\$ 21,3 milhões, transferências de capital - R\$ 43,9 milhões e outras receitas de capital - R\$ 234,6 milhões, que se trata de receitas decorrentes de depósitos judiciais com base na Lei Complementar Federal nº 151/2015.

A tabela abaixo demonstra a variação nominal das receitas de capital em relação ao ano anterior:

RECEITAS DE CAPITAL						Em R\$ mil
RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA 2018	REALIZADO - JANEIRO A DEZEMBRO				
		2018	REALIZADO (%)	2017	VARIÇÃO NOMINAL 2018/2017 (%)	
RECEITAS DE CAPITAL (EXCETO INTRA)	2.952.641	920.790	31,19	901.777	2,11	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.518.175	561.821	37,01	517.215	8,62	
<i>INTERNAS</i>	1.242.079	483.594	38,93	493.256	(1,96)	
<i>EXTERNAS</i>	276.097	78.227	28,33	23.959	226,51	
ALIENAÇÃO DE BENS	322.596	59.154	18,34	29.765	98,74	
AMORTIZAÇÕES	222.379	21.252	9,56	14.047	51,29	
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	461.071	43.982	9,54	73.905	(40,49)	
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	428.419	234.582	54,76	266.845	(12,09)	
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS DE CAPITAL	7.000	-	-	-	-	

FONTE: RREO 6º BIM/18 e RGF 3º QUAD/18

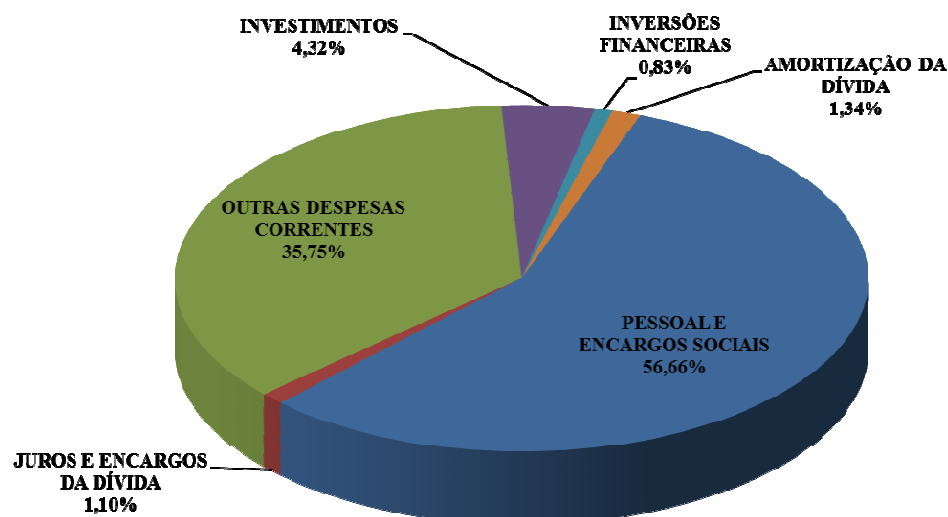
3 DESPESAS

As despesas empenhadas (exceto intra-orçamentárias) até o 3º quadrimestre de 2018 totalizaram R\$ 22,9 bilhões, correspondendo a 82,91% da dotação autorizada para o exercício. Observa-se um acréscimo da despesa total empenhada em 5,84%, se comparado ao mesmo período do ano anterior.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA DESPESA						Em R\$ mil
DISCRIMINAÇÃO	DOTAÇÃO AUTORIZADA 2018	DESPESA EMPENHADA - JANEIRO A DEZEMBRO				
		2018	REALIZADO (%)	2017	VARIÇÃO 2018/2017 (%)	
DESPESAS CORRENTES (EXCETO INTRA)	23.559.564	21.414.287	90,89%	20.376.482	5,09	
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	14.070.394	12.975.754	92,22%	12.728.781	1,94	
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	252.459	251.986	99,81%	219.290	14,91	
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	9.236.711	8.186.547	88,63%	7.428.411	10,21	
DESPESAS DE CAPITAL (EXCETO INTRA)	4.007.569	1.486.285	37,09%	1.259.997	17,96	
INVESTIMENTOS	3.179.923	989.976	31,13%	860.359	15,07	
INVERSÕES FINANCEIRAS	492.354	189.839	38,56%	166.485	14,03	
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	335.293	306.469	91,40%	233.153	31,45	
RESERVA DE CONTINGENCIA	52.342	-	0,00%	-	0,00	
DESPESAS (EXCETO INTRA)	27.619.476	22.900.572	82,91%	21.636.479	5,84	

FONTE: RREO 6º BIM/18 e RGF 3º QUAD/18

Quanto à composição, o grupo Pessoal e Encargos Sociais detêm 56,66% de participação no total realizado no período, seguido das Outras Despesas Correntes com 35,75%, Investimentos e Inversões Financeiras com 5,15% e Serviço da Dívida com 2,44%, conforme evidenciado no gráfico a seguir.



As despesas correntes, categoria econômica que contém o registro das despesas de caráter permanente e continuado da atividade governamental, totalizaram R\$ 21,4 bilhões, representando uma realização de 90,89% do valor fixado para o ano. Nessa categoria, as despesas com Pessoal e Encargos Sociais somaram R\$ 13,0 bilhões, correspondendo a 92,22% da previsão anual. Os Juros e Encargos da Dívida somaram R\$ 252,0 milhões, correspondendo a 99,81% da previsão anual.

As Outras Despesas Correntes que, em sua maioria, contemplam os gastos relativos à manutenção administrativa do Estado, totalizaram R\$ 8,2 bilhões, correspondentes a 88,63% do valor fixado para o ano e apresentando um aumento de 10,21% em relação ao mesmo período de 2017.

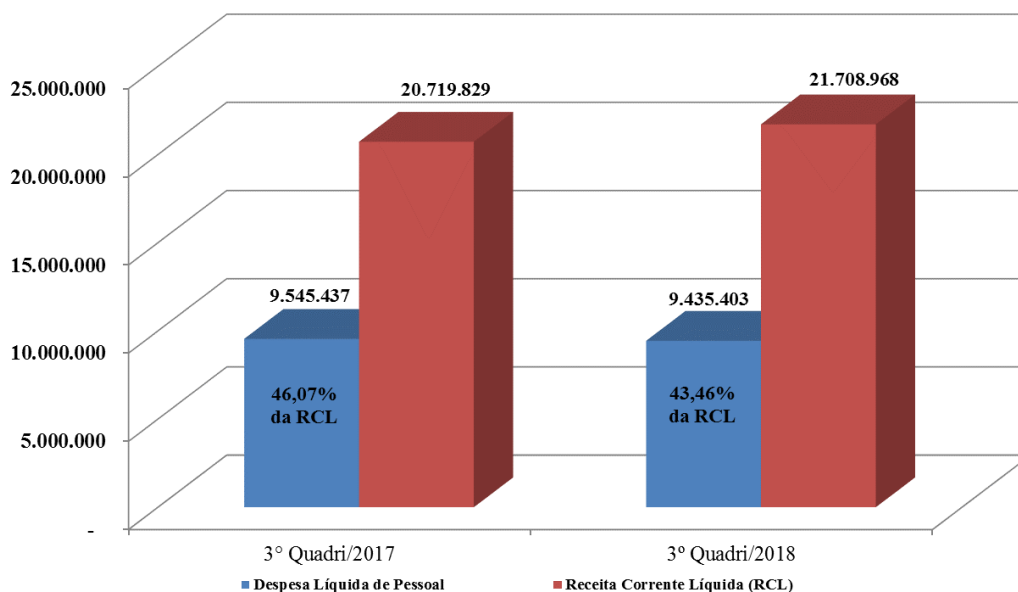
As Despesas de Capital totalizaram R\$ 1,5 bilhão. Essa categoria é representada pelos Investimentos com R\$ 990,0 milhões, seguidos da Amortização da Dívida com valor de R\$ 306,4 milhões e de inversões financeiras com R\$ 189,8 milhões.

4 DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA LRF

A despesa bruta de pessoal do Poder Executivo, que sempre se apresenta como a mais significativa no conjunto das despesas, elevou-se em R\$ 800,0 milhões em 2018 comparado com 2017. Resultado que reflete o crescimento dos gastos com a folha de pagamentos.

Já a despesa líquida de pessoal apresentou redução de R\$ 110,0 milhões e a receita corrente líquida apresentou crescimento de R\$ 989,1 milhões nos últimos 12 meses. Esses dois movimentos resultaram na queda do índice de pessoal para 43,46%. Mantendo-se, dessa forma, abaixo do limite prudencial de 46,55% estabelecido pela LRF.

O gráfico a seguir compara a despesa líquida de pessoal em relação à receita corrente líquida verificada no 3º quadrimestre de 2017 e no 3º quadrimestre de 2018.



5 DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

Consideram-se despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino - MDE as relativas à remuneração dos profissionais da educação, à manutenção do ensino, além de investimentos para expansão e melhoria da qualidade de ensino.

Até o terceiro quadrimestre de 2018, as despesas empenhadas com MDE totalizaram R\$ 4,3 bilhões, o que representou 25,28% da Receita Líquida de impostos e transferências, ficando esse indicador acima do limite mínimo constitucional de 25%.

APURAÇÃO DO LIMITE DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO (MDE)			Em R\$ mil
ESPECIFICAÇÃO	REALIZADO - JANEIRO A DEZEMBRO		LIMITE MÍNIMO
	2017	2018	
Total da Receita Compatível em MDE	15.790.866	16.913.867	25%
Limite Mínimo de Aplicação em MDE	3.947.716	4.228.467	
Despesa Realizada em MDE	4.238.099	4.275.099	
% APLICADO NO MDE	26,84%	25,28%	

FONTE: RREO 6º BIM/18 e RGF 3º QUAD/18

Em relação ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, em 2018 foram realizadas despesas no montante de R\$ 406,3 milhões acima do limite mínimo de aplicação de R\$ 2,1 bilhões. O percentual aplicado no pagamento de profissionais do magistério da educação básica, atingiu um

percentual de 114,32%, superando ao limite mínimo estabelecido de 60%, conforme demonstrado no quadro a seguir:

LIMITE MÍNIMO DE APLICAÇÃO NO FUNDEB		Em R\$ mil
ESPECIFICAÇÃO	REALIZADO - JANEIRO A DEZEMBRO	
	2017	2018
LIMITE MÍNIMO DE APLICAÇÃO NO FUNDEB	1.947.990	2.053.615
DESPESAS REALIZADAS COM RECURSOS DO FUNDEB	2.025.838	2.459.938
RESULTADO APURADO NO FUNDEB	77.848	406.323
LIMITE MÍNIMO DE APLICAÇÃO NO PAGAMENTO DE PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (60% DA RECEITA MÍNIMA DE APLICAÇÃO NO FUNDEB)	1.168.794	1.232.169
PAGAMENTO DE PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	1.931.350	2.347.645
% APLICADO NO PAGAMENTO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA X RECEITA MÍNIMA DE APLICAÇÃO NO FUNDEB (MÍNIMO LEGAL - 60%)	99,15%	114,32%

FONTE: RREO 6º BIM/18 e RGF 3º QUAD/18

6 DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

Consideram-se despesas com ações e serviços públicos de saúde aquelas com pessoal, manutenção e investimentos, financiadas pelo Estado, relacionadas a programas finalísticos e de apoio, inclusive administrativo, que estejam alocadas na função 10 – Saúde e na função 28 – Encargos Especiais, desde que estejam relacionadas ao custeio de pessoal em atividade de saúde e que estejam alocadas no Fundo de Saúde.

É apresentado no quadro a seguir que em 2018 foi destinado às despesas com saúde, para efeito de cumprimento do mínimo, o montante de R\$ 3,3 bilhões, correspondendo a um superávit de R\$ 1,0 bilhão, ultrapassando os percentuais mínimos a aplicar de 12% da base estadual e 15% da base municipal estabelecidos pela Emenda Constitucional nº 29/2000.

APLICAÇÕES EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE - VERIFICAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA EMENDA CONSTITUCIONAL 29/2000			
Em R\$ mil			
ESPECIFICAÇÃO	REALIZADO - JANEIRO A DEZEMBRO		
	2017	2018	VARIAÇÃO NOMINAL 2018/2017 (%)
I - RECEITA - BASE DE CÁLCULO ESTADUAL - B.E	10.239.423	11.024.090	7,66
II - RECEITA - BASE DE CÁLCULO MUNICIPAL - B.M	5.543.630	5.865.542	5,81
III - RECURSOS MÍNIMOS A APLICAR (12% DA B.E. + 15% DA B.M)	2.060.275	2.202.722	6,91
IV - APLICAÇÕES EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	2.951.910	3.253.532	10,22
V - SUPERÁVIT - (IV - III)	891.635	1.050.810	17,85

FONTE: RREO 6º BIM/18 e RGF 3º QUAD/18

7 RESULTADO PRIMÁRIO

O Resultado Primário tem por finalidade demonstrar a capacidade do Estado de honrar o pagamento do serviço de sua dívida. Por meio dele, demonstra-se o grau de autonomia do Ente para que, utilizando suas receitas próprias e transferências constitucionais e legais, possa honrar os pagamentos das suas despesas correntes (inclusive as de pessoal), das suas despesas de capital (incluídos os investimentos) e, ainda, gerar poupança para atender ao serviço da dívida. O Resultado Primário foi de R\$ 527,7 milhões negativo, abaixo da meta anual estabelecida para 2018 na LDO/2017 (deficitária em R\$ 2,154 bilhões).

RESULTADO PRIMÁRIO			
Em R\$ mil			
ESPECIFICAÇÃO	REALIZADO - JANEIRO A DEZEMBRO		
	2017	2018*	VARIAÇÃO NOMINAL 2018/2017 (%)
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES	20.182.018	21.536.223	6,71
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL	340.750	278.563	(18,25)
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL	20.522.768	21.814.786	6,30
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES	20.511.178	21.249.672	3,60
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL	986.407	1.092.863	10,79
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL	21.497.585	22.342.536	3,93
RESULTADO PRIMÁRIO **	(974.817)	(527.750)	(45,86)

FONTE: RREO 6º BIM/18 e RGF 3º QUAD/18

*Conforme metodologia constante da 7ª edição do MDF/STN

** Despesa Empenhada.

8 DÍVIDA PÚBLICA

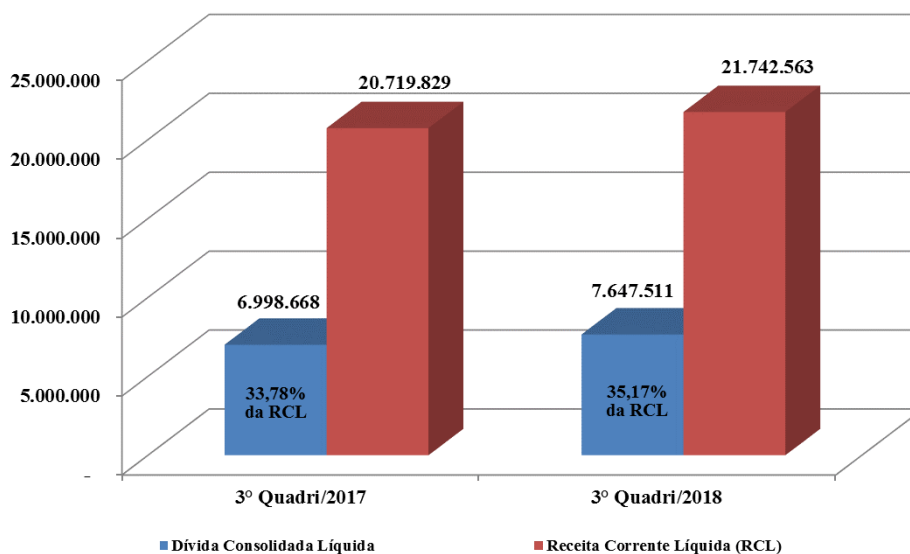
Ao final do 3º quadrimestre de 2018, a Dívida Consolidada Bruta apresentou saldo de R\$ 8,6 bilhões, sendo R\$ 3,7 bilhões originários da dívida interna, R\$ 904 milhões da dívida externa e os precatórios posteriores a maio de 2000 no valor de R\$ 4,0 bilhões.

A tabela a seguir demonstra que o Distrito Federal possui uma baixa relação entre a Dívida Consolidada Líquida e a Receita Corrente Líquida. Ao final do 3º quadrimestre de 2018, esta relação correspondeu a 35,17%, inferior ao limite definido pelo Senado Federal, de 200% sobre a RCL, indicando que o DF possui capacidade de endividamento.

DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA		Em R\$ mil
ESPECIFICAÇÃO	3º Quadri/2017	3º Quadri/2018
DÍVIDA CONSOLIDADA BRUTA	7.843.031	8.599.792
(-) DEDUÇÕES	844.363	952.281
(=) DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA	6.998.668	7.647.511
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL	20.719.829	21.742.563
LIMITE DO SENADO FEDERAL (200% DA RCL)	41.439.658	43.485.126
% SOBRE A RCL	33,78%	35,17%

FONTE: RREO 6º BIM/18 e RGF 3º QUAD/18

O gráfico a seguir demonstra a relação entre a Dívida Consolidada Líquida e a Receita Corrente Líquida no 3º quadrimestre de 2018, comparativamente ao 3º quadrimestre de 2017.



9 OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A tabela a seguir demonstra o ingresso das receitas com operações de crédito e mostra que o Distrito Federal possui uma baixa relação entre o valor das Operações de Crédito e a Receita Corrente Líquida, em cumprimento ao art. 55, inciso I, alínea 'd' e inciso III, alínea 'c' da LRF.

Ao final do 3º quadrimestre de 2018, esta relação correspondeu a 2,58%, inferior ao limite definido pelo Senado Federal, que é de 16%.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO		Em R\$ mil
ESPECIFICAÇÃO	VALOR	% SOBRE A RCL
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS	561.821	2,58%
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA		21.742.563
LIMITE DEFINIDO PELO SENADO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS	3.478.810	16,00%

FONTE: RREO 6º BIM/18 e RGF 3º QUAD/18

10 DISPONIBILIDADE LÍQUIDA DE CAIXA

O Poder Executivo do Distrito Federal apresentou disponibilidade líquida de caixa negativa em R\$ 946,3 milhões ao final de 2018. Para os recursos vinculados, essa disponibilidade foi positiva em R\$ 815,7 milhões. Entretanto, para os recursos não vinculados, ela foi negativa em R\$ 1,76 bilhão.

Demonstrativo da Disponibilidade de Caixa e dos Restos a Pagar - Poder Executivo do Distrito Federal		Em R\$ mil	
ESPECIFICAÇÃO	ANO 2018		
	DISPONIBILIDADE BRUTA	OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS E RESTOS A PAGAR	DISPONIBILIDADE LÍQUIDA
RECURSOS VINCULADOS	1.496.704	681.002	815.702
RECURSOS NÃO VINCULADOS	186.899	1.948.877	-1.761.978
TOTAL PODER EXECUTIVO	1.683.603	2.629.879	-946.276

FONTE: RREO 6º BIM/18 e RGF 3º QUAD/18

11 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No ano de 2018, o Distrito Federal apresentou uma Receita Total (exceto intra-orçamentária) realizada de R\$ 22,8 bilhões, contra uma Despesa Total (exceto intra-

orçamentária) empenhada de R\$ 22,9 bilhões. Ou seja, descontadas as receitas e despesas consideradas como dupla contagem, o DF apresentou déficit orçamentário de cerca de R\$ 92 milhões no ano.

Dentre as Receitas Correntes realizadas, destacamos a Receita Tributária com uma participação de 69,32%, seguida das Transferências Correntes com 9,11% do total das receitas. O ICMS, com 50,53% da Receita Tributária realizada, foi o imposto de maior arrecadação, e entre as Transferências Correntes destacamos os recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios – FPM, no montante total de R\$ 790,2 milhões, as receitas do SUS no valor de R\$ 697,9 milhões e o Salário Educação no montante de R\$ 381,4 milhões.

Em relação às despesas (exceto intra-orçamentárias) empenhadas, o grupo de Pessoal e Encargos Sociais deteve 56,66% de participação no total realizado no período, seguido das Outras Despesas Correntes com 35,75%. A despesa com Pessoal, com o índice de 43,46% da Receita Corrente Líquida de R\$ 21,7 bilhões, ficou abaixo do limite prudencial estabelecido pela LRF de 46,55%.

Os limites referentes à Dívida Consolidada Líquida e as Operações de Crédito encontram-se dentro daqueles estabelecidos pela legislação vigente.

Do ponto de vista do cumprimento dos indicadores de gestão fiscal, disciplinados pela LRF, a tabela a seguir apresenta um resumo comparativo dos valores da determinação legal e dos valores apurados, demonstrando os resultados do 3º quadrimestre de 2018.

DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DOS INDICADORES DE GESTÃO FISCAL
3º QUADRIMESTRE DE 2018

LRF, art. 48 - Anexo VII

RESUMO DOS INDICADORES FISCAIS	3º QUADRIMESTRE/2018	
DESPESA COM PESSOAL - PODER EXECUTIVO	R\$ mil	% da RCL
Total da Despesa com Pessoal para fins de apuração do Limite - TDP	9.435.403	43,46%
Limite Máximo (incisos I, II e III, art. 20 LRF)	10.637.394	49,00%
Limite Prudencial(§ único, art. 22 da LRF)	10.105.525	46,55%
Limite de Alerta (inciso II do §1º do art. 59 da LRF)	9.573.655	44,10%
RESULTADO PRIMÁRIO	META R\$ mil	APURADO R\$ mil
Resultado Primário	-2.154.168	-527.750
DÍVIDA CONSOLIDADA	R\$ mil	% da RCL
Dívida Consolidada Líquida	7.647.511	35,17%
Limite definido por Resolução do Senado Federal	43.485.126	200,00%
GARANTIAS DE VALORES	R\$ mil	% da RCL
Total das Garantias	237.384	1,09%
Limite definido por Resolução do Senado Federal	4.783.364	22,00%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	R\$ mil	% da RCL
Operações de Crédito Internas e Externas	561.821	2,58%
Limite definido pelo Senado Federal para Op. De Crédito Internas e Externas	3.478.810	16,00%
Operação de Crédito por Antecipação de Receita	-	-
Limite definido pelo Senado Federal para Op. De Crédito por Antecipação de Receita	1.521.979	7,00%
LIMITES DA EDUCAÇÃO	MINIMO	APURADO
MDE	25,00%	25,28%
FUNDEB	2.053.615	2.459.938
Pagamento de Profissionais do Magistério da Educação Básica	60,00%	114,32%
LIMITES DA SAÚDE	MÍNIMO	APURADO
Aplicação em ações de serviços públicos de saúde	2.202.722	3.253.532
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (R\$ mil)	R\$21.742.563	

Fonte: RREO/RGF - 6º Bimestre e 3º Quadrimestre

Diante do exposto, os números apurados apontam, portanto, para o cumprimento das metas fiscais verificadas até o 3º Quadrimestre do exercício de 2018.

ANDRÉ CLEMENTE LARA DE OLIVEIRA

Secretário de Estado de Fazenda, Planejamento, Orçamento e Gestão